

## **«Possam uma corrente de compromisso pela paz unir todos os homens e mulheres de boa vontade!»**

### **O Movimento dos Focolares une-se à oração e ao jejum propostos pelo Papa Francisco, pela Síria. Depoimento de Maria Voce, da Jordânia**

«Duas palavras impõem-se nessas horas extremamente dramáticas e perigosas: compromisso total em responder ao Papa Francisco, com a oração e o jejum, e gratidão por ter dado voz aos corações de milhões de homens de todos os credos e de povos de todas as latitudes».

Assim Maria Voce exprime os sentimentos do Movimento dos Focolares, em Amã, na Jordânia, onde está encontrando as comunidades dos Focolares dos países do Oriente Médio. Um mosaico de Igrejas cristãs (católicos, copto-ortodoxos, grego-ortodoxos, maronitas, armênios, caldeus, sírio-ortodoxos e sírio-católicos), e um grande número de muçulmanos provenientes da Argélia, Marrocos, Turquia e Jordânia.

Em seu inquietante apelo, Papa Francisco afirma que «não é a cultura do confronto, a cultura do conflito» que constrói «a convivência nos povos e entre os povos, mas a cultura do encontro, a cultura do diálogo: este é o único caminho para a paz». E é comovente escutar a resposta vinda de famílias e jovens da comunidade dos Focolares em Aleppo: «Continuamos, não obstante tudo, a construir pontes de amor e unidade com os outros [...] semearmos a esperança na humanidade sofredora ao nosso redor, preenchemos os corações tristes com a presença de Deus, fazemos de tudo para levar o amor aos outros. [...]. E rezamos pela paz, tão ameaçada no mundo e no Oriente Médio, especialmente na Síria, Egito, Líbano e Iraque, a fim de que triunfe o amor de Deus no mundo».

Com todos os homens de boa vontade, os aderentes dos Focolares intensificam o seu esforço pessoal, difundindo e multiplicando “gestos de paz”, a começar pelos próprios ambientes, como o Papa encoraja a fazer. Além disso, reúnem-se em oração pela paz, todos os dias, às 12 horas de cada fuso horário, nos 194 países onde o Movimento está presente. O motivo é sintetizado por Maria Voce: «Para colocar-nos diante de Deus e estarmos ao Seu serviço, para que possa usar de nós como instrumentos de paz em todos os nossos países».

Os membros dos Focolares participarão da jornada, convocada pelo Papa para o próximo dia 7 de setembro, pela paz na Síria, no Oriente Médio e no mundo inteiro, unindo-se com as mais variadas formas de oração, nas paróquias, nas comunidades, nas ruas e nas casas, em centenas de cidades do mundo.

*Umberta Fabris (+39) 348 8563347*

*Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063*